



Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Edsandra Campos Chagas
Jony Koji Dairiki
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara
69010-970
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo:
Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *André Luiz Atroch, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*
Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2015)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (11. : 2014: Manaus, AM).

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2015.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125291/1/XI-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 12 jun. 2015).

ISBN 978-85-7035-486-0

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiaini. III. Krug, Cristiane. IV. Chagas, Edsandra Campos. V. Dairiki, Jony Koji. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Propriedades Físicas de Solos Submetidos a Diferentes Intensidades de Uso Agrícola na Amazônia Central

Rafaela Maria Prestes Doce¹
Gilvan Coimbra Martins²

As práticas de manejo do solo usadas na produção agrícola resultam em algum grau de degradação. Dessa maneira as condições físicas do solo são modificadas, apresentando tendência cada vez mais diferente da situação natural e que podem evoluir para situações positivas ou negativas ao crescimento das plantas e produtividade. Este trabalho teve como objetivo avaliar o grau de degradação dos solos por meio de propriedades físicas. O estudo foi realizado em sistemas agrícolas mecanizados de citros, cana-de-açúcar e em pastagens. O grau de compactação do solo foi avaliado pela resistência deste à penetração (RP), medida por um penetrômetro Falker. A estabilidade dos agregados foi avaliada pelos agregados estáveis em água (AEA) e pelo diâmetro médio geométrico (DMG). Essas propriedades físicas

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheiro-agrônomo, mestre em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

mostraram-se mais sensíveis em detectar diferenças devido ao uso. Os tratamentos sempre comparavam as áreas de plantio (linhas e entrelinhas) com a floresta adjacente. As áreas mais compactadas (RP) são as entrelinhas do campo, onde passam as rodas do trator ou os piquetes dos pastos com maiores lotações em comparação com as florestas. A estabilidade dos agregados está relacionada a maiores AEA e DMG que caracterizam solos mais estáveis e mais porosos, portanto com maior preservação de sua estrutura e mais próximos do seu estado natural. Quando se compara o campo cultivado ou a pastagem em relação à floresta, verifica-se maior estabilidade da floresta expressa por maiores AEA e DMG, indicando que houve alterações decorrentes ao uso agrícola promovidos por máquinas, implementos e ao pisoteio animal.

Termos para indexação: sistemas agrícolas, resistência à penetração, compactação.